

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA

Relatório de Auto-Avaliação

2009

I – Nota Introdutória

a) Breve análise conjuntural

Relativamente à análise conjuntural, é de frisar a existência dos problemas mencionados na informação do Senhor Presidente da ACL enviada a 15-04-2010 ao GPEARI: a falta de pessoal, em especial de pessoal habilitado a exercer funções ao nível da contabilidade e dos recursos humanos, originou situações que se têm agravado ao longo dos anos, acrescendo o facto de todos os cargos de responsabilidade serem honoríficos.

Um desses problemas está espelhado no QUAR de 2009, em que não foi possível preencher os dados financeiros devido às sucessivas baixas médicas da responsável pela contabilidade. Este problema foi, no entanto, ultrapassado em relação ao QUAR de 2010.

A abertura de três concursos em Novembro passado representou uma esperança na melhoria do número de funcionários mas um deles teve de ser anulado e, face à conjuntura negativa que vivemos no nosso País ainda não nos é ainda possível saber se os restantes dois concursos poderão prosseguir e/ou se poderemos abrir um terceiro concurso para a área financeira (para o qual existe uma vaga descongelada), que tanta falta faz à Instituição.

Mas também houve factos positivos em 2009:

- 1) A actividade académica foi regular, rica em intervenções, seminários, simpósios, exposições bibliográficas e representação externa;
- 2) A Biblioteca, uma das maiores e mais antigas do nosso País, funcionou com uma qualidade diariamente apreciada tanto pelos utilizadores (investigadores) presenciais como pelos remotos, que foram quase um milhar (*vide* relatório junto) e que não deixam de manifestar a sua boa opinião, tanto localmente como na correspondência que enviam. O tratamento técnico da documentação tem sido feito com rigor e as bases de dados, no final de 2009, representavam já 53994 registos bibliográficos disponíveis ao público;
- 3) O Museu tem feito um grande esforço no sentido da recuperação e inventariação de peças do seu valiosíssimo espólio e talvez possa abrir ao público nos tempos mais próximos, através de exposições temporárias (já previstas) e eventuais visitas guiadas (que esporadicamente já se têm feito), apesar de contar apenas com o seu Director (não remunerado) e com um estagiário subsidiado pela FCT;
- 4) A avaliação do desempenho dos Trabalhadores (SIADAP3) foi feita com regularidade e dentro dos prazos legais, tendo sido eleita uma Comissão Paritária nos termos da lei.

b) Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo organismo.

Apesar dos problemas mencionados, a Presidência tem-se esforçado por reorganizar a Instituição no sentido da legalidade, tentando aproveitar os poucos recursos humanos disponíveis e motivando-os para o cumprimento da missão da ACL, sem no entanto deixar de alertar para as situações negativas ainda existentes.

As orientações para 2009 estão expressas no respectivo QUAR e vão no sentido de aumentar a visibilidade da ACL tanto a nível nacional como internacional, continuando a promover eventos de elevado significado cultural e intelectual, ao mesmo tempo que se tentou promover a salvaguarda do património bibliográfico e museológico.

É de notar que muitos dos eventos realizados contaram com a colaboração de funcionários do mapa de pessoal e colaboradores não vinculados que deram o seu melhor, muitas vezes para além do seu horário de trabalho, sem terem tido remuneração acrescida.

II – Auto-Avaliação

• *Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados de acordo com o QUAR do serviço*

Foram estabelecidos sete grandes objectivos no QUAR de 2009 que estão em consonância com a missão da Instituição. A esses 7 objectivos corresponderam oito indicadores, dos quais três foram atingidos e cinco foram superados. Não houve alterações de objectivos, de indicadores e/ou metas.

Objectivo 1 – Investir no intercâmbio cultural com academias, centros do saber no estrangeiro, em particular nos países da CPLP: este objectivo foi superado em 50%. De facto, durante 2009 a ACL investiu no intercâmbio cultural com academias e outras instituições estrangeiras, tendo celebrado 15 protocolos/acordos, além da participação de académicos em reuniões e eventos noutras instituições, permuta de obras, etc.

Objectivo 2 – Promover seminários, conferências e colóquios: este objectivo foi atingido com a realização de 10 eventos (seminários, conferências e colóquios): “Bicentenário de Darwin” (5 seminários), “Cinquentenário da edição de “Two Cultures”, “Simpósio “Novos olhares sobre a história da ciência”, “Conferência da visita de Aga Kahn”, “Conferência da tomada de posse de Malangatana Valente Ngwenya” e “Prémio APE de literatura biográfica ao Dr. Bigotte Chorão”.

Objectivo 3 – Assegurar o cumprimento do PIDDAC: este objectivo foi atingido, de acordo com informações recolhidas junto da Contabilidade e que incluíram diversas obras de beneficiação do edifício.

Objectivo 4 – Promover a articulação com instituições congéneres nacionais e internacionais: este objectivo foi superado em 20%, dado que se realizaram 12 reuniões com instituições congéneres nacionais e internacionais.

Objectivo 5 – Promover eventos, seminários e conferências, contribuindo para a promoção e divulgação do trabalho da comunidade académica, universitária e científica: a este objectivo corresponderam dois indicadores: a realização de eventos realizados e organizados pela ACL foram 10, estando previstos 10, pelo que se atingiu o objectivo. Quanto ao número de reuniões semanais, foram realizadas 41, estando previstas 30, que foram devidamente publicitadas no site da ACL e através de correio electrónico e afixação de cartaz na sala de leitura da Biblioteca.

Objectivo 6 – Melhorar o intercâmbio cultural através da ligação de agentes culturais: este objectivo foi superado pois estavam previstas 5 acções de intercâmbio cultural e foram realizadas 7, o que incluiu concertos de música, lançamentos de obras e homenagens a personalidades da área científica e intelectual.

Objectivo 7 – Garantir a qualidade do sítio na Internet: este objectivo foi largamente superado em 41% pois houve um acréscimo acentuado de acessos ao site da ACL (141985), certamente devido à melhoria da qualidade e quantidade de informação que é disponibilizada no site.

- ***Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados, com especial relevo quando se trate de unidades prestadoras de serviços a utilizadores externos***

A ACL tem, efectivamente, utilizadores externos que visitam diariamente a sua antiga e valiosa Biblioteca. Em 2009 foram atendidos 982 investigadores, tanto presencialmente como remotamente. Isso pode ser verificado através do relatório de actividades realizado no final do ano e a qualidade do atendimento tem sido sempre positivamente apreciada e registada pelos utilizadores na correspondência que dirigem à biblioteca e que se encontra arquivada. Por falta de meios, apenas foi feito um inquérito à apreciação dos utilizadores há cerca de 8 anos, mas temos em vista a aplicação de um novo inquérito ou, caso isso não seja possível, a disponibilização de um livro para registo de opiniões, (algo que também já foi aplicado há cerca de 6 anos). Para além disto, é de registar os numerosos agradecimentos dos autores em publicações.

- ***Avaliação do sistema de controlo interno (SCI)***

Não foi possível implementar um verdadeiro SCI dado o baixíssimo número de funcionários e dirigentes, no entanto existem diversas acções de controlo interno, como sejam: a existência de livro de ponto para controlo da assiduidade, registo de correspondência entrada e saída, controlo orçamental para utilização das verbas (existe um tesoureiro eleito para o efeito), avaliação de desempenho de acordo com o SIADAP, reuniões frequentes do Conselho Administrativo para tomada de decisões e resolução de problemas, existe um Inspector da Biblioteca (eleito) para o serviço da Biblioteca e um Director (eleito) para o serviço do Museu.

- ***Análise das causas de incumprimento de acções ou projectos não executados ou com resultados insuficientes***

Todos os projectos não executados ou com resultados menos satisfatórios tiveram em 2009 e ao longo dos últimos anos as mesmas causas: insuficiência de recursos financeiros e humanos.

- ***Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho***

Nunca foi feita uma análise SWOT, embora os pontos fortes e fracos da instituição, bem como as ameaças e oportunidades, sejam bem conhecidos e frequentemente divulgadas em relatórios, actas e informações internas.

Perante os diversos problemas detectados, foram implementadas medidas para um reforço positivo do desempenho, nomeadamente: a publicitação de despachos, ordens de serviço e outros documentos de gestão tanto através de e-mail como através de afixação em local visível; reuniões mais frequentes do Conselho Administrativo para uma verdadeira tomada de consciência dos problemas e tomada de decisões para a sua resolução.

É também de notar a realização de projectos na área do Arquivo e do Museu da ACL, apresentados em 2009 à FCT e já aprovados, que contribuirão certamente para uma significativa melhoria do desempenho da Instituição

- ***Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação***

Não tem havido uma real comparação de desempenho com serviços idênticos, nacionais ou internacionais, embora a comunicação com instituições congéneres seja constante, incluindo troca de correspondência, permuta de publicações, participação em eventos e empréstimo de documentos e objectos para exposições, tentando sempre a ACL, dentro das suas limitações financeiras, corresponder da melhor forma às constantes solicitações. A troca de opiniões entre académicos que também são sócios de outras instituições congéneres, tanto em reuniões como a nível informal, tem também contribuído para uma tomada de consciência do nível de desempenho da ACL e das boas práticas existentes noutras instituições.

- ***Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços***

Não existem propriamente dirigentes intermédios na ACL, apenas uma coordenadora técnica na área administrativa que se encontra ausente do serviço por motivos de saúde há já vários meses. Dado o baixo número de funcionários existentes também parece dispensável a realização de questionários, prevalecendo antes a boa comunicação entre dirigentes e trabalhadores e as conversas informais em que são manifestadas opiniões que foram tidas em consideração na elaboração do presente relatório.

- **Actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados, indicando, preferencialmente, a taxa de execução global do plano de actividades.**

O plano de actividades corresponde basicamente aos objectivos expressos no QUAR de 2009, com a concretização aí indicada.

Foram ainda realizados e apresentados à FCT, em 2009, projectos no âmbito do Arquivo e do Museu da ACL, já aprovados e que serão realizados no decurso de 2010.

- **Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros**

Todos os objectivos foram cumpridos com utilização dos (poucos) recursos humanos, materiais e financeiros: todos os funcionários colaboraram na mais variadas actividades, muitas vezes para além do seu horário de trabalho; os recursos materiais limitaram-se aos existentes na ACL, tendo sido possível contar com os excelentes espaços do edifício, o que inclui o famoso Salão Nobre (antiga livraria do Convento de Jesus), a sala das sessões, a varanda D. Fernando II e agora também a recentemente restaurada Aula Maynense. Quando aos meios financeiros, a ACL sobrevive apenas com o Orçamento do Estado e algumas receitas próprias, havendo sempre uma preocupação de economia dada a sua exiguidade.

Objectivo 1 – Investir no intercâmbio cultural com academias, centros do saber no estrangeiro, em particular nos países da CPLP: os protocolos/acordos assinados foram celebrados pelos dirigentes, com a colaboração de académicos, utilizando os recursos materiais e financeiros da ACL.

Objectivo 2 – Promover seminários, conferências e colóquios: todos os eventos foram promovidos utilizando os recursos humanos, materiais e financeiros da ACL.

Objectivo 3 – Assegurar o cumprimento do PIDDAC: todos os assuntos de contabilidade, incluindo o PIDDAC foram resolvidos pelas duas funcionárias existentes na área administrativa (1 coordenadora técnica e 1 assistente técnica), sob orientação superior.

Objectivo 4 – Promover a articulação com instituições congéneres nacionais e internacionais: foram realizadas 12 reuniões com outras instituições nacionais e internacionais em que participaram alguns académicos, tendo sido utilizados recursos materiais e financeiros da ACL.

Objectivo 5 – Promover eventos, seminários e conferências, contribuindo para a promoção e divulgação do trabalho da comunidade académica, universitária e científica: para o cumprimento deste objectivo foram realizados 10 eventos e 41 sessões semanais que contaram com os recursos humanos, materiais e financeiros da ACL.

Objectivo 6 – Melhorar o intercâmbio cultural através da ligação de agentes culturais: para o cumprimento deste objectivo foram realizadas 7 acções que contaram com os recursos humanos, materiais e financeiros da ACL.

Objectivo 7 – Garantir a qualidade do sítio na Internet: para cumprir este objectivo foi utilizado o equipamento informático existente na ACL e foi possível contar com um colaborador contratado que possuía conhecimentos de construção de sites. Os conteúdos dos sites foram enriquecidos com textos e informações sobre a ACL, os seus académicos e as suas actividades.

III – Balanço Social

Quanto a este aspecto apenas nos é possível apresentar os quadros em anexo, que infelizmente constatamos não estarem devidamente actualizados. No entanto, os funcionários vinculados a trabalhar na ACL em 2009 foram: 3 técnicos superiores, 1 coordenador técnico, 2 assistentes técnicos e 2 assistentes operacionais (1 dos assistentes operacionais aposentou-se em Novembro de 2009)

IV – Avaliação Final

- **Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados.**

Julgamos que, apesar das dificuldades expostas, o desempenho da Academia das Ciências de Lisboa durante 2009 foi positivo e deveu-se não só à sua notoriedade e reconhecimento de valor tanto a nível nacional como internacional, como também ao empenhamento dos seus poucos trabalhadores que têm contribuído de forma incansável tanto na preservação do património como no funcionamento diário, na realização de eventos e no bom atendimento dos utilizadores da Biblioteca.

- **Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da auto-avaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.**

Foram estabelecidos sete grandes objectivos no QUAR de 2009 que estão em consonância com a missão da Instituição. A esses 7 objectivos corresponderam oito indicadores, dos quais três foram atingidos e cinco foram superados.

Perante as dificuldades expostas e o esforço que a ACL e dos seus dirigentes e trabalhadores têm realizado, e também de acordo com os resultados obtidos para cada objectivo estabelecido para 2009, propomos uma menção de *Desempenho Bom*, uma vez que todos os objectivos foram atingidos e três deles foram superados

- **Conclusões prospectivas fazendo referência, nomeadamente, a um plano de melhoria a implementar no ano seguinte.**

Em 2010 esperamos, dentro das limitações apontadas e da crise estrutural que tem afectado o nosso País, poder melhorar o número de funcionários através da conclusão dos concursos abertos ou através abertura de outros em sua substituição. A aposta num plano de formação eficaz que ajude a dotar os funcionários com competências de interesse para o funcionamento da Instituição será fundamental, especialmente no que diz respeito a acções de formação que incidam sobre a nova legislação da Função Pública – neste

momento, duas funcionárias já frequentaram uma acção sobre o regime de vínculos e carreiras.

O cumprimento de obrigações dentro dos respectivos prazos legais também será um objectivo a ter em conta.

ANEXO A

Questões	Aplicado			Fundamen tação
	S	N	N A	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?			x	Não foi implementado um verdadeiro SCI mas existem acções de controlo
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	x			O Conselho Administrativo reúne com regularidade com vista a efectuar essa verificação
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			x	A equipa não existe
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	x			Existem regulamentos internos e ordens de serviço para esse fim
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	x			As acções de formação, quando gratuitas e de interesse para o serviço são aproveitadas
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?	x			Existe uma boa comunicação entre os dirigentes e reuniões frequentes
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?		x		Em 2009 não.
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x			Corresponde aos estatutos da ACL

2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	x		Julgamos que o SIADAP 2 não é aplicável. O SIADAP 3 aplicou-se à totalidade dos colaboradores vinculados mas um recusou-se a ser avaliado
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?	x		Apenas 2 trabalhadores (25%)
3 – Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço			
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	x		Existe na Biblioteca
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	x		Sim, de acordo com a delegação de poderes do Ministério no
3.3 E elaborado anualmente um plano de compras?		x	
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		x	Nunca se fez rotação, cada um tem a sua função
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?		x	Não, dada a escassez de pessoal
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?		x	Não há descrição, mas os processos têm um encaminhamento próprio.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	x		Os documentos são encaminhados para as unidades orgânicas competentes
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?		x	Não existe.
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?		x	Não existe.
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação			
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	x		Existem.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	x		Sim.
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?		x	Existe apoio informático de um técnico contratado

4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x			Sim.
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?	x			Sim.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	x			Sim.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	x			Sim.

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

Lisboa, 20 de Maio de 2010

O Presidente da Academia das Ciências de Lisboa

(Prof. Doutor Adriano Moreira)